

Ibama identifica 242 pessoas responsáveis por incêndios em 2024

(Foto: Reprodução) – REUTERS/Fred Greaves/Proibida

Outros crimes ambientais semelhantes ainda estão sob análise

Duzentas e quarenta e duas pessoas foram identificadas como responsáveis criminalmente por incêndios ocorridos no Brasil em 2024. Elas foram alvos de multas e outras medidas administrativas que somam mais de R\$ 460 milhões, de acordo com o Ibama. Segundo o órgão, outros casos de crimes ambientais semelhantes ocorridos no passado ainda estão sob análise.

A boa notícia é a diminuição dos focos de queimadas nos primeiros meses deste ano. Entre janeiro e abril, houve uma redução de até 70% nos focos de calor da Amazônia e de mais de 90% nos focos de calor no Pantanal, os dois biomas mais castigados nos últimos anos. Em comparação, no ano passado, os incêndios florestais devastaram mais de 30 milhões de hectares em todo o Brasil – uma área equivalente ao tamanho da Itália; superando em 79% o tamanho da área devastada por incêndios em 2023.

Além das queimadas criminosas, na avaliação de técnicos do governo federal, o quadro foi agravado pela seca extrema que afetou o país nos últimos dois anos, especialmente na região Norte.

Mas onde não há fumaça, não significa que não estejam ocorrendo crimes ambientais contra a flora e a fauna. Enquanto os incêndios tiveram uma queda brusca, os dados sobre desmatamento não caíram na mesma velocidade, pelo menos em relação a Floresta Amazônica. Segundo dados do Inpe

apresentados nessa quinta-feira, o mês de abril teve aumento de 55% nos alertas de desmatamento florestal em comparação com abril de 2024; e o acumulado entre agosto do ano passado e abril deste ano apontam uma queda de apenas 5% no desmatamento na Amazônia. Ainda de acordo com o Inpe, a maior parte dos alertas de desmatamento recentes ocorreram em áreas do Amazonas, Mato Grosso e Pará.

No Cerrado, o monitoramento em tempo real do Instituto também identificou aumento nos alertas de desmatamento em abril, de 26%. Já no Pantanal, foi verificada queda de 77% nesses alertas em abril, com nenhum foco de incêndio registrado.

Fonte: Madson Euler – repórter da Rádio Nacional e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/05/2025/16:56:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com